



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
A Modernidade e o Pensamento Sociológico Brasileiro	
Código:	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
JÚLIO ROBERTO DE SOUZA PINTO, Dr. (julio.pinto@camara.leg.br) RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr. (ricardo.braga@camara.leg.br)

Grupo de Pesquisa e Extensão:
JÚLIO PINTO (coordenador) GPE.4.11 - Estruturas sociais no interior da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, posicionamento dos parlamentares, capital político e participação de movimentos e redes sociais.
RICARDO BRAGA (coordenador) GPE 4.12 - Comportamento eleitoral, comportamento legislativo, sistema eleitoral e sistema partidário: em busca das conexões.

Currículo resumido:
JÚLIO PINTO
Doutor em Sociologia (Universidade de Brasília), mestre em Liberal Arts (Wheaton College, Wheaton-Illinois, EUA), especialista em Direito Legislativo (UNILEGIS/UFMS) e em Educação (Universidade Mackenzie). Foi professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (2009-2010) e pesquisador visitante dos Programas Públicos e Internacionais da Universidade de Oxford, Reino Unido (2010-2011). Advogado, foi coordenador do Núcleo de Assessoramento Jurídico da Secretaria-Geral da Mesa, é pesquisador e professor do Programa de Pós-Graduação do CEFOR, e um dos organizadores e autores dos livros Estudos Legislativos: Pensamento e Ação Política (Brasília: Câmara dos Deputados, Senado Federal e Universidade de Brasília, 2008) e Estudos Legislativos: 20 Anos da Constituição Brasileira (Brasília: Câmara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal de Contas da União e Universidade de Brasília, 2010), bem como autor dos livros Poder Legislativo Brasileiro: Institutos e Processos (Rio de Janeiro: Forense, 2009) e Sistema Político e Comportamento Parlamentar (Brasília: Consulex, 2011).
RICARDO BRAGA
Professor no Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento CEFOR da Câmara dos Deputados, atuando em seu curso de Mestrado em Poder Legislativo, cursos de especialização e cursos livres. Trabalhou anteriormente no Poder Executivo como Gestor Governamental, especificamente nos Ministérios da Fazenda, Previdência Social e Meio Ambiente. Na Câmara dos Deputados exerceu também atividades de Analista Legislativo em lideranças partidárias. Obteve seu doutoramento em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos IESP da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2011 (Mestrado UnB, 2006). Suas áreas de interesse são estudos legislativos, política comparada e relações Política-Economia, com foco especial no Brasil Democrático (período 1946-1964 e pós 1985). As palavras chaves mais comuns em seus trabalhos são representação política, processo legislativo e Câmara dos Deputados.

EMENTA
As duas mais importantes abordagens do pensamento social brasileiro acerca do <i>status</i> da modernidade no Brasil: a sociologia da herança patriarcal/patrimonial e a sociologia da dependência, e os problemas decorrentes do hiato que ambas têm enxergado entre a modernidade societal brasileira e aquela dos chamados “países centrais”.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de fazer uma análise crítica das duas mais importantes abordagens do pensamento social brasileiro acerca do *status* da modernidade no Brasil: a sociologia da herança patriarcal/patrimonial e a sociologia da dependência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mais especificamente, o aluno deverá ser capaz de:

1. Perceber a centralidade que tanto a sociologia da herança patriarcal/patrimonial e a sociologia da dependência ocupam no “imaginário sociológico brasileiro”, delimitando os dois principais campos cognitivos dentro dos quais e em referência aos quais algumas das mais influentes reflexões, interpretações e explicações a respeito da configuração e dinâmica da sociedade brasileira moderna vêm sendo realizadas;
2. Perceber os problemas decorrentes do hiato – em essência jamais alterado – que ambas as abordagens têm enxergado entre a sociedade brasileira contemporânea e os chamados “países modernos centrais”, na medida em que elas tomam por certo um retrato “congelado” da sociabilidade do Brasil moderno, apoiado numa imagem também hipostasiada da sociabilidade supostamente peculiar às “sociedades modernas centrais”, subestimando ou mesmo ignorando completamente as variações históricas num e noutro cenário.

CONTEÚDO

1. Sociologia da herança patriarcal/patrimonial (Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro, Roberto DaMatta)
2. Sociologia da dependência (Caio Prado Jr, Florestan Fernandes, Ianni, Fernando Henrique Cardoso).
3. Crítica dessas abordagens do pensamento social brasileiro acerca do *status* da modernidade no Brasil (Jessé Souza, Sérgio Tavolaro)

MÉTODO

As aulas consistirão de seminários a serem apresentados pelos alunos, seguidos de discussões coordenadas pelos professores.

Ao final do curso os alunos apresentarão um artigo científico sobre a cultura política brasileira que reflita, além das análises clássicas e contemporâneas, as discussões havidas em classe.

AValiação

Os alunos serão avaliados de acordo com os itens seguintes:

1. Apresentação do seminário (2 pontos);
2. Participação nas discussões que se seguirem aos seminários (1 ponto);
3. Apresentação, a cada aula, do “mapa” das ideias centrais presentes nos textos (1 ponto);
4. Artigo científico sobre o tema do seminário (6 pontos), considerando o projeto (a ser entregue na 4ª aula) e o documento finalizado (a ser entregue na 7ª aula).

BIBLIOGRAFIA

PARTE I

- FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. 41ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- HOLLANDA, Sérgio B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**: formação do patronado político brasileiro. 3ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 2001.
- _____. A aventura liberal numa ordem patrimonialista. **Revista USP**, n.º 17, mar-abr-mai, São Paulo: USP, 1993.
- DaMATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

PARTE II

- PRADO Jr, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1970.
- FERNANDES, Florestan. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1975.
- IANNI, Octávio. **O colapso do populismo no Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- CARDOSO, Fernando Henrique. **O modelo político brasileiro**. São Paulo: Difel, 1972.

PARTE III

- SOUZA, Jessé. **A modernização seletiva**: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: UnB, 2000 (Cap. 7 e 8).
- TAVOLARO, Sérgio.
- _____. A gramática social da desigualdade brasileira. In: **A Invisibilidade da Desigualdade Brasileira**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.

CALENDÁRIO					
AULA	H/A	CONTEÚDO - ATIVIDADE	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIA
1ª	4	Apresentação do Plano de Curso	Apresentação das ideias centrais da modernidade no imaginário sociológico brasileiro	Prof. Júlio	
		Introdução ao Curso			
2ª	3	Sociologia da herança patriarcal/patrimonial e sua crítica	Seminários e discussão – alunos	Alunos	FREYRE; HOLLANDA;
	1		Síntese e crítica	Prof. Júlio	
3ª	3	Sociologia da herança patriarcal/patrimonial e sua crítica	Seminários e discussão – alunos	Alunos	FAORO; DaMATTA;
	1		Síntese e crítica	Prof. Júlio	
4ª	3	Sociologia da herança patriarcal/patrimonial e sua crítica	Seminários e discussão – alunos	Alunos	SOUZA; TAVOLARO;
	1		Síntese e crítica	Prof. Júlio	
5ª	3	Sociologia da dependência	Seminários e discussão – alunos	Alunos	PRADO Jr; FERNANDES;
	1		Síntese e crítica	Prof. Ricardo	
6ª	3	Sociologia da dependência	Seminários e discussão – alunos	Alunos	IANNI; CARDOSO;
	1		Síntese e crítica	Prof. Ricardo	
7ª	3	Sociologia da dependência	Seminários e discussão – alunos	Alunos	SOUZA; TAVOLARO;
	1		Síntese e crítica	Prof. Ricardo	
8ª		Conclusão e avaliação do curso. Devolução dos trabalhos e entrega de notas.		Profs. Júlio e Ricardo	